



BANCÁRIAS E BANCÁRIOS FEITOS DE ESPERANÇA MOVIDOS PELA LUTA

A categoria bancária está em campanha por aumento salarial e melhores condições de trabalho

Por que lutamos?

Enquanto a categoria enfrenta, diariamente, metas abusivas, fechamento de agências e ameaças de desemprego, o lucro líquido dos bancos privados cresceu 114% e dos bancos públicos 46%, entre 2020 e 2025. Em valores, só no último ano desse período, o setor bancário apresentou lucro líquido total de R\$ 171 bilhões.

Esses resultados extraordinários, construídos por quem se empenha diariamente para atender a população e sustentar suas famílias, **provam que os bancos têm plena capacidade de absorver as reivindicações por aumento salarial** e melhorias nas condições de trabalho, defendidas na atual Campanha Nacional Unificada das Bancárias e dos Bancários de todo o país.

Os bancos já estão com a pauta de reivindicações, entregue no final de junho de 2026, pelo movimento sindical.

Conheça, no verso, algumas das medidas que os trabalhadores defendem, para que o reajuste na remuneração reflita um **setor bancário mais humano e distributivo.**





BANCÁRIAS E BANCÁRIOS FEITOS DE ESPERANÇA MOVIDOS PELA LUTA



Recuperação do poder de compra e proteção salarial

Reajuste salarial a partir da reposição (INPC-IBGE) acrescida de 5% de aumento real.

O aumento real (ou seja, acima da inflação) não garante apenas um salário que acompanhe o aumento nos preços, inclui também o compartilhamento do crescimento dos bancos com os trabalhadores, consequentemente, o **fortalecimento do poder de compra à categoria e seus familiares**.

Dignidade no ingresso e valorização na carreira

Aumento nos pisos salariais.

Planos de cargos e salários (PCS), considerando:

- Reajuste anual de 1% (elevado para 2% após o 5º ano) sobre todas as verbas salariais.
- Garantia de avanço de nível a cada 3 anos e treinamento remunerado para novas funções.
- Proteção contra "descomissionamento" arbitrário, garantindo a incorporação da gratificação de função após 5 anos de recebimento.

Isonomia salarial

Salários iguais para funções idênticas, sem qualquer distinção de gênero, raça ou orientação sexual.

Escala 4x3

A substituição da escala 5x2 pela 4x3 (quatro dias de trabalho e três de descanso), sem redução salarial, para distribuir melhor os ganhos tecnológicos dos bancos com os trabalhadores, reduzir os altos índices de adoecimento e gerar novas vagas de emprego.

Alimentação e refeição

Reajuste e unificação dos valores do VA/VR, incluindo o pagamento de uma 13ª cesta de cada benefício.

Auxílio creche/babá

Reajuste do auxílio por filho até 12 anos, garantindo que a maternidade/paternidade não seja um entrave financeiro. Para filhos com deficiência, o valor dobra, sem limite de idade.

Participação nos lucros e resultados (PLR)

PLR de 3 salários-base mais verbas fixas, acrescido de um adicional. Mesmo em caso de prejuízo, seja garantido o pagamento mínimo de um salário-mínimo Dieese, pois o risco do negócio não deve ser transferido ao trabalhador, que cumpriu a jornada.

Trabalho remoto

Reajuste do pagamento de ajuda de custo a bancários em teletrabalho.

A defesa dessas reivindicações também é a defesa da **saúde mental**, da **estabilidade** e do **reconhecimento profissional** de cada bancária e cada bancário.



Aponte a câmera do seu celular para o QR Code e receba, em primeira mão, as notícias da Campanha Nacional das Bancárias e dos Bancários 2026.

#MovidosPelaValorização